

Massacre 29 de abril

Uma história de violências e de resistência que completa 10 anos



Na tarde gelada de 29 de abril de 2015 **servidores públicos e estudantes** foram intensamente **reprimidos** pela Polícia Militar do Paraná



Muita gente ficou ferida.
Pelo menos **237 pessoas**



14 manifestantes
foram detidos, muitos
sem justificativa legal



Pra ter uma ideia, a atuação dos agentes públicos envolveu:

2.323
balas de borracha

1.413
bombas de gás
de efeito moral

25
garrafas de spray
de pimenta

2.516
policiais

média de
20 balas de borracha
e **11 bombas de gás**
por minuto

Toda essa violência aconteceu
contra manifestantes que
protestavam contra medidas do
Governo do Paraná de ataque aos
direitos trabalhistas e previdenciários



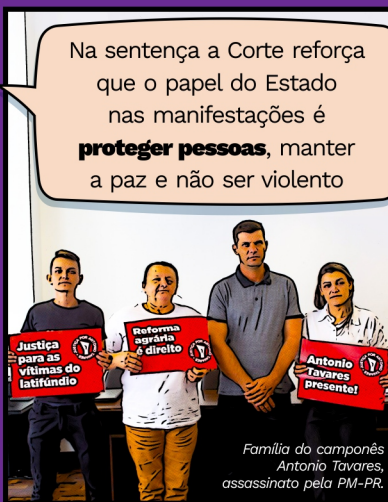
Não é a primeira vez
que o **Paraná viola o**
direito de manifestação



Em 2024 a Corte Interamericana
de Direitos Humanos condenou
o Brasil pela violenta repressão
da PM aos Sem Terra,
em maio de 2000



Na sentença a Corte reforça
que o papel do Estado
nas manifestações é
proteger pessoas, manter
a paz e não ser violento



Família do camponês
Antonio Tavares,
assassinado pela PM-PR.

E a gente reforça:
não existe democracia
sem o direito de
reivindicar direitos.

29 de abril segue vivo,
na memória e luta por justiça.

